



www.cddmoz.org

PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

Segunda - feira, 13 de Novembro de 2023 | Ano 2, n.º 35 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

EXTREMISMO VIOLENTO NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Em meio a desmobilização da SAMIM, extremistas violentos intensificam ataques em Macomia e Mocímboa da Praia



Introdução

Depois dos recrutamentos e ataques recentes protagonizados pelos extremistas violentos na região entre Mocímboa da Praia e Macomia, os extremistas voltaram a atacar no dia 10 de Novembro de

2023 a Aldeia Novo Cabo Delgado, no posto administrativo de Chai, em Macomia. Na mesma semana relatou-se o ataque a Litamanda, perto de Mocímboa da Praia e a 104 quilómetros de Palma.

Ataques em Macomia e Mocímboa da Praia voltam a provocar luto e deslocações forçadas

Enquanto se aguarda pela retirada das tropas da Missão da África Austral em Moçambique (SAMIM), que terá seu início em Dezembro de 2023, os extremistas violentos intensificam suas acções com ataques e recrutamentos forçados para as suas fileiras, preferencialmente de jovens das aldeias próximas dos distritos do centro e norte de Cabo Delgado, concretamente Mocímboa da Praia e Macomia.

Esta semana, os extremistas violentos atacaram a aldeia Novo Cabo Delgado, posto administrativo de Chai, em Macomia. Os extremistas entraram na Aldeia e surpreenderam a população com tiros logo ao princípio da manhã de sexta-feira, 10 de Novembro de 2023. Presume-se que este ataque tenha sido protagonizado por um grupo de homens vestidos a militar que se acredita serem integrantes dos extremistas violentos¹.



A incursão dos extremistas à Aldeia Novo Cabo Delgado resultou em 3 mortes contabilizadas (dois homens e uma mulher). O ataque surpreendeu a população quando se preparava para uma cerimónia de ritos de iniciação femininos, que são frequentes nesta altura do ano na província de Cabo Delgado.

A incursão também teve como saldo a queima de palhotas da população, o que gerou uma outra onda de deslocados internos. Refira-se que este é o segundo ataque em menos de um mês no distrito de Macomia. O primeiro que o CDD

destacou foi o assalto a Mucojo onde, para além de matar, os extremistas violentos recrutaram homens para engrossarem as suas fileiras.

Lembre-se que o distrito de Macomia é defendido pela SAMIM, que estará em fase de desmobilização a partir de Dezembro de 2023 até meados de 2024. A Cimeira Extraordinária da SADC, que teve lugar em Outubro, em Angola, país que lidera a SADC actualmente, ignorou por completo o conflito em Cabo Delgado e focou-se na mobilização das tropas da região para a República Democrática do Congo.

¹ <https://ikweli.co.mz/2023/11/11/macomia-novo-ataque-terrorista-faz-3-mortos/>



O ataque recente a Macomia foi repellido pela Força Local de Litandacua e Miangaleua onde foram feridos 3 membros durante a perseguição.

De acordo com o Jornal Ikweli, citando fontes locais, a aldeia atacada não está distante de uma posição das Forças Armadas de Defesa de

Moçambique, porém, quando o comandante da Força Local foi reportar, o quartel estava supostamente abandonado.

Ainda esta semana, os extremistas violentos protagonizaram um ataque em Litamanda, uma região perto de Mocímboa da Praia e a 104 qui-

lómetros do distrito de Palma, onde estão instalados os projectos de gás na província de Cabo Delgado.

Em Setembro de 2023, foi anunciado pelas autoridades governamentais que cerca de 35 mil pessoas tinham regressado ao distrito de Mocímboa da Praia, em Cabo Delgado, e que a situação já estava a ficar minimamente controlada. A nova onda de ataques nas regiões perto de Macomia e Mocímboa da Praia tem sido acom-

panhada por uma nova onda de deslocações da população das aldeias atacadas que procuram por zonas seguras para a sua protecção.

Os ataques e recrutamentos nos distritos considerados críticos acontecem numa altura em que a sociedade estava convencida que os extremistas violentos estavam a perder o seu poder de fogo e se encontravam desmoralizados devido à morte de alguns dos seus principais líderes.

Considerações Finais

Neste texto relatamos os recentes ataques dos extremistas violentos que tiveram lugar em Macomia (aldeia Novo Cabo Delgado) e Mocímboa da Praia (Litamanda) dentro desta semana. Recordamos que estes ataques acontecem num contexto bastante delicado de resposta ao extremismo violento na província de Cabo Delgado devido à iminente desmobilização das tropas da SAMIM cujo início será em Dezembro de 2023 até meados de 2024.

Os ataques recentes voltaram a provocar uma nova onda de deslocados internos que procuram por segurança nas aldeias vizinhas e nas sedes dos distritos de Macomia e em Mocímboa da Praia.

Para além dos ataques, actualmente os extremistas violentos aproveitam recrutar civis para engrossarem as suas fileiras de modo a continuar o conflito que já leva mais de 6 anos e que já dizimou mais de 3 mil pessoas, desde Outubro de 2017.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Autor: Abdul Tavares
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

